

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

REQUERIMENTO Nº DE 2011
(Do Senhor Padre Ton)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a proposta do Projeto Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal: caminhos para a sustentabilidade, com o intuito de estabelecer diálogo e parceria entre atores e instituições para sua implementação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, dignese a adotar as providências necessárias no sentido de convidar a Senhora, **BERTHA K. BECKER**, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e os Senhores **ROBERTO RICARDO VIZENTIN**, Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural do MMA, **JOSÉ DAS DORES DE SÁ ROCHA**, da Universidade Federal de Rondônia e **JOSÉ ARIMATÉIA SILVA** da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para debater em audiência pública o Projeto Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal: caminhos para a sustentabilidade na Amazônia.

JUSTIFICATIVA

O Macro Zoneamento Econômico e Ecológico da Amazônia Legal - MZEEAL, apresenta a configuração geopolítica das novas territorialidades, levando em consideração, principalmente, as características culturais, sociais, econômicas, ecológicas e de infraestrutura da realidade atual.

O modelo preconizado no princípio da ocupação territorial ainda persiste como linha dorsal no contexto das novas territorialidades amazônicas, salvo iniciativas recentes e isoladas, mais ainda incipientes para reverter o modelo em curso, conforme revela o MZEEAL.

Decorrente desse quadro, as estruturas de produção voltadas para os recursos florestais, nos Territórios Fronteiras e Zona, com poucas exceções, pouco evoluíram daquele modelo posto em marcha no processo de colonização da Amazônia, sobretudo a partir da década de 1960.

Em resposta aos problemas estruturantes nestes territórios, são apontadas alternativas de uso racional do capital natural, como a construção e adequação de cadeias produtivas dos elementos da floresta, tanto madeireiro como não-madeireiro (PAS, 2008; CGEE, 2009 e MZEEAL, 2010). As estratégias propostas apontam 5

elementos de propulsão, uma Ciência, Tecnologia e Inovação – CT&I gerada através de uma aliança entre universidades, centros de pesquisa e sociedade.

Um dos gargalos da estrutura produtiva nesses territórios reside fundamentalmente na escassez de CT&I. A superação desse gargalo reside justamente no delineamento de alternativas de CT&I capazes de promover a transição do padrão técnico produtivo atual, subsidiando tanto as cadeias produtivas existentes e potenciais, quanto às interrelações: Estado, sociedade e mercados, políticas públicas e processos administrativos.

Diante desta breve contextualização, torna-se evidente a necessidade de construção de um Programa de Pesquisa para auxiliar na transição do atual modelo de apropriação e uso dos recursos da floresta para um modelo sustentável, construído a partir de um diálogo e consenso com as sociedades amazônica e brasileira, comunidade científica e poder público.

Sala da Comissão, agosto de 2011.

PADRE TON

Deputado Federal – PT/RO